

## **Carta do 1º Seminário Internacional e 1º Encontro da região norte sobre desnutrição e insegurança alimentar e nutricional**

### **Considerando:**

Os 33,1 milhões de pessoas passando fome no Brasil, evidenciados pelo aumento dos domicílios com moradores em situação de insegurança alimentar grave de 9% em 2020/21 para 15,5% em 2022;

Que a fome e a insegurança alimentar e nutricional têm raça, classe e gênero e que são as famílias chefiadas por mulheres e as mulheres negras as mais afetadas;

A vulnerabilização dos povos originários e comunidades tradicionais à condição de insegurança alimentar e nutricional e à desnutrição, destacada na Emergência de Saúde Pública de Interesse Nacional (ESPIN) dos Yanomamis em janeiro de 2023;

A existência do racismo étnico e ambiental que impacta o acesso das populações aos serviços básicos de saúde e educação, assim como a garantia do acesso à terra e trabalho que repercutem sobre suas condições sociais e econômicas;

Que a Amazônia Legal, da qual toda região norte faz parte, concentra a maior parte da população indígena brasileira;

Que a região norte do país se destaca com o maior percentual da população com as formas mais severas de insegurança alimentar (moderada ou grave);

Que a região norte do país, junto a região nordeste, apresenta a menor prevalência de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida (ENANI, 2019);

Que 30% das crianças de 06 a 23 meses de idade da região norte apresentam deficiência de ferro e 7,8% deficiência de vitamina A (ENANI, 2019);

Que em 2022 cerca de 10% das crianças da região norte avaliadas na Atenção Primária à Saúde nos seus primeiros 2 anos de vida já apresentavam alguma forma de má nutrição (desnutrição ou obesidade);

As metas e ações pactuadas no Plano Brasil sem Fome, com vistas a retirar o Brasil do Mapa da Fome até 2026 e reduzir as taxas de pobreza e insegurança alimentar e nutricional;

Os compromissos firmados pelos países do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA) na Declaração de Belém, assinada em agosto de 2023, na ocasião da Cúpula da Amazônia;



19 A 21 DE SETEMBRO DE 2023 | RIO BRANCO/ACRE

Os participantes do I Seminário Internacional e I Encontro da Região Norte sobre Desnutrição e Insegurança Alimentar e Nutricional, reunidos em Rio Branco - Acre nos dias 19 a 21 de setembro de 2023, **recomendam:**

- Fortalecer o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) na região norte por meio da adesão dos estados e municípios a esse sistema e da instalação de Câmaras Intersetoriais (CAISAN) bem como dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) Estaduais e Municipais;
- Incentivar a inclusão de representação dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) nos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA);
- Promover a melhor assistência à saúde dos povos indígenas por meio da integração e cooperação entre as Secretarias de Atenção Primária à Saúde (SAPS) e de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde, entre as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI);
- Realizar encontros/eventos para garantir espaços de articulação e cooperação entre os diferentes setores que gerenciam políticas públicas, representantes da sociedade civil organizada membros de CONSEA e de Conselhos de Saúde, universidades e institutos de ensino e pesquisa da Amazônia Legal;
- Ofertar estratégias de formação continuada e educação permanente de gestores e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) com foco no enfrentamento das múltiplas formas de má nutrição, tendo por base os princípios e diretrizes das políticas de humanização e de educação popular em saúde, bem como as especificidades dos territórios e a interculturalidade;
- Reformular o incentivo financeiro do Ministério da Saúde para estruturação e implementação de ações de alimentação e nutrição, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) no âmbito estadual e municipal, considerando critérios de vulnerabilidade social e a pactuação de indicadores de desempenho;
- Considerar o fator amazônico e a cultura alimentar da região norte na definição de financiamentos para políticas públicas;
- Ampliar e fortalecer as ações de promoção e proteção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável como parte das estratégias de segurança alimentar e nutricional para crianças menores de 2 anos;

APOIO



REALIZAÇÃO



19 A 21 DE SETEMBRO DE 2023 | RIO BRANCO/ACRE

- Ampliar e fortalecer as ações integradas entre os setores de saúde e educação, incluindo a articulação junto ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE);
- Promover a integração entre o SUS, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o SISAN nos territórios visando a oferta ágil e qualificada de ações e serviços às populações vulnerabilizadas;
- Discutir a incorporação de agentes de saúde específicos para povos e comunidades tradicionais, população migrante e refugiados;
- Construir estratégias de promoção da alimentação adequada e saudável junto aos povos indígenas que respeitem a cultura alimentar das diferentes etnias;
- Construir “Protocolo de SAN nas emergências” para garantir o acesso à água e à alimentação adequada e saudável, culturalmente compatível com as necessidades do grupo populacional em situação de risco de insegurança alimentar;
- Oportunizar pactuação internacional entre os países da região amazônica para ação articulada nos seguintes temas prioritários: segurança alimentar e nutricional em situações de emergências, considerando as mudanças climáticas e prevenção de conflitos de interesse; fortalecimento da atenção à saúde e nutrição de povos indígenas; marcos de vigilância, monitoramento e avaliação da insegurança alimentar e nutricional baseadas nas realidades locais; fortalecimento da implementação de programas, políticas e protocolos em âmbito local respeitando a soberania dos países; enfrentamento das carências de micronutrientes.

Rio Branco/AC, 21 de setembro de 2023

APOIO



REALIZAÇÃO

